

Exposição de fotografias “Controvérsias Iconoclásticas” chega a Brasília depois de passar pela Europa

O Chipre, um dos principais destinos turísticos do Mediterrâneo, ganha olhar diferenciado pelas lentes do pesquisador belga Nico Carpentier

A partir do dia 17 de setembro, os brasilienses poderão conferir a mostra de fotografias “Controvérsias Iconoclásticas”, do professor belga e pesquisador da área de Comunicação Nico Carpentier, na Galeria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) Professora Christina Jucá, na Universidade de Brasília (UnB). A abertura oficial da exposição acontece no dia 19 de setembro, às 10h.

A mostra, que promove um debate sobre os riscos do nacionalismo, tema cada vez mais presente em debates e na vida cotidiana no Brasil, fica aberta ao público até 5 de outubro e tem entrada franca. É a terceira edição da exposição, que já foi exibida anteriormente em duas cidades do Chipre, Limassol e a capital Nicósia. Como parte da programação, serão ministrados três workshops, em inglês, pelo professor Carpentier (programação e informações ao fim do texto). A inscrição é gratuita.

A mostra traz 23 imagens que retratam estátuas, monumentos e marcos representativos da vida cotidiana dos moradores da região sul do Chipre, país europeu situado no mar Mediterrâneo, um dos principais destinos turísticos daquela região. “As estátuas são veículos de comunicação. São veículos carregados de ideologia, de informação. É o objeto inteiro que também se torna um meio”, explica o fotógrafo, um apaixonado pela simbologia presente nas estátuas. As imagens foram clicadas entre setembro de 2013 e setembro de 2014, quando Carpentier morou na ilha por conta de seus estudos na área de mídia.

As fotografias analisam como as estátuas e os memoriais narram e moldam o conflito político que marca atualmente o país insular, oferecendo uma narrativa diferenciada para o conflito. O Chipre, que possui um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do mundo, vive atualmente sob uma controvérsia geopolítica: a parte sul é governada pela República do Chipre e a parte norte está sob ocupação da autoproclamada República Turca do Norte do Chipre, reconhecida apenas pela Turquia, e vista como ilegal pela comunidade internacional.

As obras de Carpentier mostram quão importante e quão traumático é este conflito atualmente para o país. “O conflito ‘arranhou a alma’ do Chipre, foi algo realmente muito profundo. As estátuas são formas de lidar com isso. Acredito que o

mundo inteiro tem muito a aprender com esse país, que tem muitas maravilhas e também traumas profundos, a exemplo do Brasil”, resume o fotógrafo.

A imagens também investigam as identidades dos personagens envolvidos no conflito, tentando explicitar a complexidade do tema: “As lógicas das guerras e dos conflitos, frequentemente, nos fazem acreditar que existe uma única comunidade homogênea. E isso é parte do problema, na verdade, porque esconde a diversidade que é tão importante. Mostrar essas diferenças internas é fundamental para lidar com conflitos, como no caso do Chipre”, observa Carpentier.

Sobre o autor da exposição

Nico Carpentier é professor do Departamento de Informática e Mídia na Universidade de Uppsala, na Suécia. É professor associado no Departamento de Comunicação da Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica, e na Universidade Charles de Praga, República Tcheca. Carpentier é ainda pesquisador associado na Universidade de Loughborough, Inglaterra, e na Universidade de Tecnologia do Chipre. Foi vice-presidente da European Communication Research and Education Association (ECREA), entre 2008 e 2012, e membro do conselho executivo da International Association for Media and Communication Research (IAMCR), entre 2012 e 2016. Atualmente é presidente da área de Pesquisa em Comunicação Participativa da IAMCR.

Nico Carpentier é codiretor do centro internacional de pesquisa DESIRE, o centro de estudos sobre Democracia, Significados e Resistência, uma parceria entre a Universidade Livre de Bruxelas, a Universidade de Uppsala e a Universidade de Liubliana, Eslovênia. Carpentier é autor de 11 livros, coeditor de 27 livros e coautor de 130 artigos e capítulos de livros. Ele faz parte do conselho editorial de 14 revistas acadêmicas e é o editor da Researching and Teaching Communication Book Series.

Em seus trabalhos, o pesquisador combina teoria política com abordagens de estudos sociológicos, comunicacionais e culturais. Seus estudos têm como foco a análise de construções discursivas, incluindo projetos ideológicos em locais com mediação. Seu enfoque teórico-discursivo também concentra-se na análise de contestações, memórias e lutas político-históricas, a exemplo do conflito no Chipre e do Caso Dreyfus, na França.

Para mais informações

Vídeo sobre a exposição (em inglês, com legendas em português):

<https://vimeo.com/283174558>

Site da exposição (em inglês): <http://nicocarpentier.net/iconroversies/>

Site do autor (em inglês): <http://nicocarpentier.net/>

Serviço

Exposição de fotografias – Controvérsias Iconoclásticas

Dias: De 17 de setembro a 5 de outubro de 2018

Horário: das 8h30 às 17h30

Local: Galeria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Prof^a. Christina Jucá, ICC Norte, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília.

Entrada franca.

Para mais informações e agendamento de entrevista com o autor da exposição:

Marina Simon (assessora de imprensa) – marina.simon@gmail.com e (61) 98252-5521.

Programação e temas dos workshops com o professor Nico Carpentier (todos serão ministrados em inglês):

- 19/09/2018, às 8h: “**Antagonistic Nationalism and constructions of the enemy**”, Sala 12, Faculdade de Comunicação (FAC), ICC Norte, Universidade de Brasília.
Para a inscrição, acessar o link: <https://www.e-inscricao.com/unb/antagonistic>
- 20/09/2018, às 14h: “**The memorialization of the conflict**”, Galeria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Prof^a. Christina Jucá, ICC Norte, Universidade de Brasília.
Para a inscrição, acessar o link: <https://www.e-inscricao.com/unb/conflict>
- 26/09/2018, às 8h: “**Beyond the written text: research through exhibition**”, Auditório Pompeu de Sousa, Faculdade de Comunicação (FAC), ICC Norte (subsolo), Universidade de Brasília.
Para a inscrição, acessar o link: <https://www.e-inscricao.com/unb/beyond>